



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO
Comissão Permanente do Processo Seletivo-CPPS

Nome do Candidato

Nº de Inscrição

--	--	--	--	--

PROVA - 2008.2

Conhecimentos Gerais Comunicação e Expressão Redação

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 70 questões. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

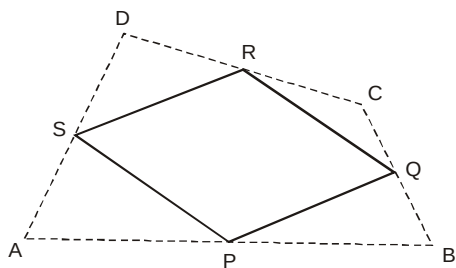
Matemática:	questões de números: 01 a 07
Física:	questões de números: 08 a 14
Química:	questões de números: 15 a 21
Biologia:	questões de números: 22 a 28
História:	questões de números: 29 a 34
Geografia:	questões de números: 35 a 40
Língua Portuguesa	questões de números: 41 a 58
Literatura Brasileira	questões de números: 59 a 64
Língua Inglesa ou Espanhola	questões de números: 65 a 70
Redação em Língua Portuguesa	
3. Você dispõe de **quatro horas e trinta minutos** para responder todas as questões, preencher a folha de respostas e desenvolver a Redação. Controle o seu tempo.
4. Leia cada questão da prova e marque, inicialmente, a alternativa correta no próprio caderno-questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e retorne à questão caso haja tempo.
5. As questões de números 65 a 70 correspondem às opções de Língua Inglesa e Espanhola. Responda somente às da Língua de sua opção, manifestada por ocasião da inscrição.
6. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na parte superior da mesma coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição e assine-a conforme a sua carteira de identidade.
7. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não estejam corretos, avise **imediatamente** ao professor fiscal. A utilização de uma folha de respostas cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
8. Para marcar a sua alternativa na folha de respostas utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, de acordo com a orientação a seguir:
 - a) preencha completamente a bolha correspondente à sua opção e assinale somente uma alternativa para cada questão;
 - b) nenhuma resposta poderá ser feita nem alterada depois de recolhida a folha de respostas;
 - c) não dobre, não amasse, nem faça qualquer marca na folha de respostas.
9. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao professor fiscal de sua sala. Na ocasião, assine o termo de presença.
10. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, e não será considerada qualquer resposta feita no mesmo quando não transcrita para a folha de respostas.

CONHECIMENTOS GERAIS MATEMÁTICA Porfírio e Margarida fazem parte dos 30 alunos da 8ª série A do Colégio São Venâncio. Sabe-se que a média aritmética das alturas de todos os alunos dessa classe é igual a 1,532 m e que, excluídas as medidas das alturas de Porfírio e Margarida, a média das alturas dos demais alunos passa a ser 1,52 m. Se Porfírio é 2 cm mais alto que Margarida, então a altura de (A) Porfírio é 1,67 m. (B) Margarida é 1,63 m. (C) Porfírio é 1,71 m. (D) Margarida é 1,65 m. (E) Porfírio é 1,73 m. Seja a função de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$, definida por $f(x) = \begin{cases} 2 - x & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ x^2 & \text{se } x \notin \mathbb{Q} \end{cases}.$ Calculando o valor da expressão $f(f(\sqrt{12})) - f(f(\frac{1}{5})) + f(f(-3))$ obtém-se um número (A) compreendido entre 0 e 3. (B) divisível por 6. (C) múltiplo de 11. (D) irracional. (E) negativo. A sucessão de figuras abaixo apresenta a disposição das árvores frutíferas plantadas no pomar do sítio de Dona Zefa, observada nos meses de dezembro dos anos indicados. Se foi mantido o padrão na disposição do plantio das árvores, então Dona Zefa atingiu a meta de ter 272 árvores plantadas em seu pomar em dezembro de (A) 2006 (B) 2005 (C) 2004 (D) 2003 (E) 2002 Um capital de R\$ 250 000,00 foi aplicado em um regime de capitalização composta e ao final de 2 anos foi retirado o montante de R\$ 518 400,00. A taxa anual dessa aplicação foi de (A) 44%. (B) 42,5%. (C) 42%. (D) 40,5%. (E) 40%.	
--	--

5. O número real x , que satisfaz a equação $\log_2 (48 - 2^{x+1}) = x$ é
- (A) um cubo perfeito.
 - (B) divisível por 5.
 - (C) maior que 3.
 - (D) negativo.
 - (E) primo.

6. Considere que as dimensões de um paralelepípedo reto-retângulo são numericamente iguais aos termos de uma progressão aritmética de razão 3. Se a área total desse paralelepípedo é igual a 198 cm^2 , o seu volume, em centímetros cúbicos, é
- (A) 156
 - (B) 162
 - (C) 174
 - (D) 186
 - (E) 192

7. Um parque localizado em uma região plana tinha a forma de um quadrilátero $ABCD$ e após uma reforma teve sua superfície reduzida, passando a ter a forma do quadrilátero $PQRS$, conforme representado no gráfico seguinte.



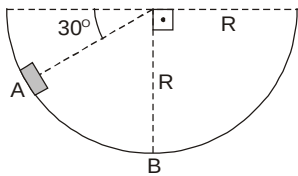
Considerando que P , Q , R e S são os pontos médios dos lados $\overline{AB}$, $\overline{BC}$, $\overline{CD}$ e $\overline{DA}$, respectivamente, e que antes da reforma o parque tinha $150\,000 \text{ m}^2$ de superfície, então a área da superfície do novo parque, em metros quadrados, é

- (A) 37 500
- (B) 57 000
- (C) 59 500
- (D) 75 000
- (E) 77 500

FÍSICA

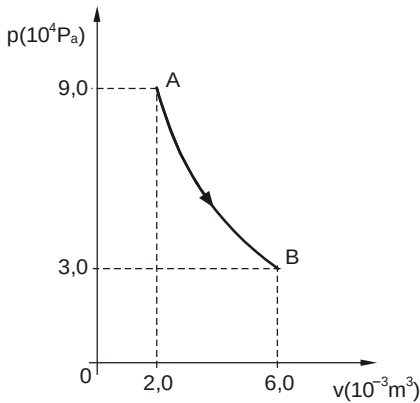
8. Um bloco de massa 0,50 kg escorrega para baixo por um plano inclinado de 37° com a horizontal. São dados: coeficiente de atrito entre o bloco e o plano $\mu = 0,50$; aceleração local da gravidade $g = 10 \text{ m/s}^2$; $\sin 37^\circ = 0,60$ e $\cos 37^\circ = 0,80$. Enquanto a velocidade do bloco aumenta de 2,0 m/s para 4,0 m/s, a distância por ele percorrida é, em metros,
- (A) 2,0
(B) 3,0
(C) 4,0
(D) 5,0
(E) 6,0

9. Um corpo de massa 100 g desliza pela pista em forma de semicircunferência, de raio 1,6 m, a partir do repouso no ponto A.



Ao passar pelo ponto inferior B, sua velocidade é de 3,0 m/s. O trabalho da força de atrito no deslocamento do corpo de A até B tem módulo, em joules,

- (A) 0,35
(B) 0,80
(C) 1,2
(D) 1,6
(E) 2,8
10. Uma certa quantidade de um gás ideal sofre uma transformação isotérmica, passando do estado A ao estado B, recebendo $2,0 \cdot 10^2 \text{ J}$ de energia sob forma de calor.

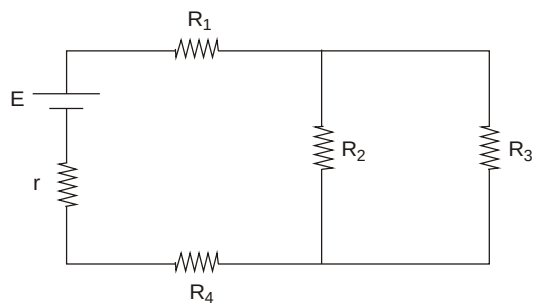


O trabalho realizado pelo gás nessa transformação foi, em joules,

- (A) nulo
(B) 30
(C) 60
(D) 90
(E) $2,0 \cdot 10^2$

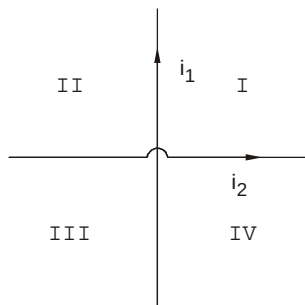
11. Um objeto iluminado, de certa extensão, é colocado perpendicularmente ao eixo principal de uma lente convergente a uma distância maior que o dobro da distância focal da lente.
A imagem que a lente forma desse objeto é
- (A) real, invertida e reduzida.
 - (B) real, invertida e aumentada.
 - (C) real, direita e reduzida.
 - (D) virtual, direita e aumentada.
 - (E) virtual, invertida e reduzida.

12. No circuito elétrico representado, E é uma fonte de força eletromotriz 1,5 V e resistência interna 0,50 Ω ; R_1 , R_2 , R_3 e R_4 são resistores ôhmicos de resistências, respectivamente, iguais a 1,0 Ω , 2,0 Ω , 2,0 Ω e 5,0 Ω .



A potência dissipada no resistor R_4 é, em watts,

13. Dois fios conduzindo correntes i_1 e i_2 dispostos como indica a figura, determinam as regiões I, II, III e IV.



O campo magnético resultante criado pelos movimentos de carga elétrica citados pode ser nulo SOMENTE em pontos das regiões

- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) II e III.
 - (E) II e IV.
14. O chumbo 210 tem meia vida de 22 anos. Para que 40 g desse isótopo do elemento chumbo se reduzam a 2,5 g deve-se esperar um intervalo de tempo, em anos, de
- (A) 198
 - (B) 176
 - (C) 154
 - (D) 110
 - (E) 88

1

IA

1

H

1,01

2

IIA

4

Be

9,01

11

Na

23,0

12

Mg

24,3

13

III A

5

B

10,8

14

IVA

6

C

12,0

15

VA

7

N

14,0

16

VIA

8

O

16,0

17

VIIA

9

F

19,0

18

VIIIA

2

He

4,00

10

Ne

20,2

18

Ar

39,9

19

K

39,1

20

Ca

40,1

21

Sc

45,0

22

Ti

47,9

23

V

50,9

24

Cr

52,0

25

Mn

54,9

26

Fe

55,8

27

Co

58,9

28

Ni

58,7

29

Cu

63,5

30

Zn

65,4

31

III A

13

Al

27,0

32

IVA

14

Si

28,1

33

VA

15

P

31,0

34

VIA

16

S

32,1

35

VIIA

17

Cl

35,5

36

Kr

83,8

37

Rb

85,5

38

Sr

87,6

39

Y

88,9

40

Zr

91,2

41

Nb

92,9

42

Mo

96,0

43

Tc

(99)

44

Ru

101

45

Rh

103

46

Pd

106

47

Ag

108

48

Cd

112

49

In

115

50

Sn

119

51

Sb

122

52

Te

128

53

I

127

54

Xe

131

55

Cs

133

56

Ba

137

57-71

Série dos Lantanídeos

72

Hf

179

73

Ta

181

74

W

184

75

Re

186

76

Os

190

77

Ir

192

78

Pt

195

79

Au

197

80

Hg

201

81

Tl

204

82

Pb

207

83

Bi

209

84

Po

(210)

85

At

(210)

86

Rn

(222)

87

Fr

(223)

88

Ra

(226)

89-103

Série dos Actinídeos

104

Rf

105

Db

106

Sg

107

Bh

108

Hs

109

Mt

110

Uun

111

Uuu

112

Uub

Número Atômico

Símbolo

Massa Atômica
() = N° de massa do isótopo mais estável

57

La

139

58

Ce

140

59

Pr

141

60

Nd

144

61

Pm

(147)

62

Sm

150

63

Eu

152

64

Gd

157

65

Tb

159

66

Dy

163

67

Ho

165

68

Er

167

69

Tm

169

70

Yb

173

71

Lu

175

89

Ac

(227)

90

Th

232

91

Pa

(231)

92

U

238

93

Np

(237)

94

Pu

(242)

95

Am

(243)

96

Cm

(247)

97

Bk

(247)

98

Cf

(251)

99

Es

(254)

100

Fm

(253)

101

Md

(256)

102

No

(253)

103

Lr

(257)

15.

40 g de hidróxido de sódio reagem totalmente com 36,5 g de cloreto de hidrogênio. Há produção de 58,5 g de cloreto de sódio e certa massa de água. Para se conhecer a massa de água que será obtida pela reação total de 120 g de hidróxido de sódio, com excesso de cloreto de hidrogênio, basta, sem consultar a Tabela Periódica, o conhecimento da lei de

(A) Proust, das proporções constantes (definidas).

(B) Lavoisier, da conservação da massa.

(C) Avogadro.

(D) Gay-Lussac.

(E) Proust e da lei de Lavoisier.

16.

Considere os elementos.

IVA

VA

VIA

VIIA

carbono

nitrogênio

oxigênio

flúor

silício

fósforo

enxofre

cloro

posição na Tabela Periódica

Dentre esses elementos, os formados por átomos que possuem sete elétrons na camada de maior energia (camada de valência) são:

(A) carbono e silício.

(B) nitrogênio e fósforo.

(C) cloro e enxofre.

(D) flúor e cloro.

(E) nitrogênio e oxigênio.

17.

Etileno (C₂H₄) gasoso reage com oxigênio (O₂) gasoso. Dependendo das condições, podem-se formar: carbono sólido e vapor d'água ou monóxido de carbono gasoso e vapor d'água ou dióxido de carbono gasoso e vapor d'água. Essas são três reações distintas, nas quais, para uma mesma quantidade, em mols, de etileno, os volumes, em litros, de oxigênio que reagem (medidos nas mesmas condições de pressão e temperatura) estão na proporção, respectivamente, de

(A) 1 : 2 : 3

(B) 1 : 3 : 2

(C) 2 : 1 : 3

(D) 3 : 1 : 2

(E) 3 : 2 : 1

18.

Considere um litro de solução aquosa 0,10 mol/L de ácido acético (CH₃COOH). Para obter-se uma solução-tampão (aquela cujo pH não se altera pela adição de ácidos ou bases), pode-se misturar essa solução com um litro de solução aquosa 0,10 mol/L de

(A) ácido sulfúrico (H₂SO₄).

(B) hidróxido de sódio (NaOH).

(C) cloreto de sódio (NaCl).

(D) amônia (NH₃).

(E) acetato de sódio (CH₃COONa).

19.

250 mL de uma solução aquosa, contendo 0,174 g de dióxido de manganês (MnO₂) sólido, ácido sulfúrico (H₂SO₄) e oxalato de sódio (Na₂C₂O₄), são aquecidos, até a fervura e a dissolução completa do dióxido. A reação que ocorre é representada por

MnO₂(s) + 4H⁺(aq) + C₂O₄²⁻(aq) → 2CO₂(g) + Mn²⁺(aq) + 2H₂O(l)

A quantidade, em mols, de oxalato de sódio, necessária para essa dissolução é igual a

(A) 1,0 X 10⁻³mol.

(B) 1,5 X 10⁻³mol.

(C) 2,0 X 10⁻³mol.

(D) 3,0 X 10⁻³mol.

(E) 3,5 X 10⁻³mol.

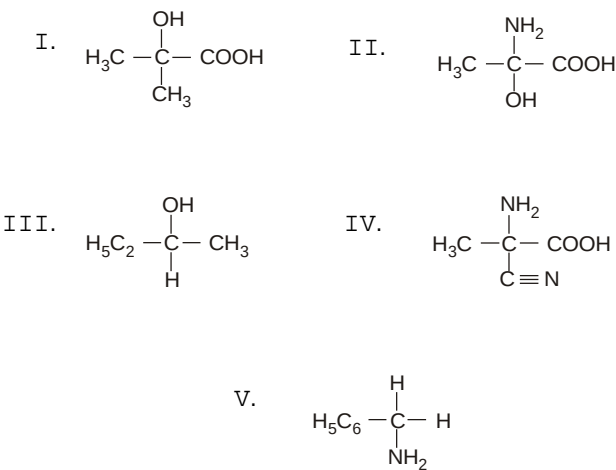
Dado:

Massa molar do MnO₂ 87 g/mol

UNFOR-08-CG-Demais-Cursos

7

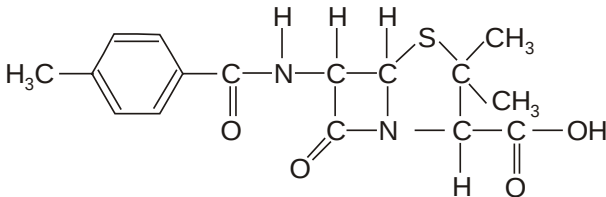
20. Uma estrutura molecular "quiral" contém carbono assimétrico, ou seja, admite enantiômeros. Analise os compostos representados abaixo quanto à existência de enantiômeros.



Possibilitam a existência de enantiômeros **SOMENTE** as estruturas

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

21. Analise a fórmula da Penicilina G.



Lembrete: A reação de ácido carboxílico com amina, com eliminação de água, produz amida.

Nessa estrutura há, sequencialmente, da esquerda para a direita:

	Anel aromático	Função amida	Função amina	Grupo carboxílico
A	não	sim	sim	não
B	sim	sim	não	sim
C	sim	não	sim	sim
D	sim	sim	sim	não
E	não	sim	não	sim

BIOLOGIA

22. O quadro abaixo indica presença (+) ou ausência (–) de certas estruturas celulares em três grupos de organismos.

ESTRUTURA	I	II	III
ribossomos	+	+	+
lisossomos	+	+	+
plastos	–	+	–
parede celular	+	+	–

I, II e III são, respectivamente,

- (A) bactérias, plantas e animais.
- (B) animais, plantas e fungos.
- (C) bactérias, fungos e animais.
- (D) fungos, plantas e animais.
- (E) fungos, animais e plantas.

23. Folhas de alface foram temperadas com sal e azeite. Depois de algum tempo observa-se que as folhas vão murchando. Isso acontece porque nas folhas temperadas

- (A) o meio externo é mais concentrado do que o do interior das células.
- (B) o meio externo é menos concentrado do que o do interior das células.
- (C) o meio externo apresenta a mesma concentração que a do interior das células.
- (D) as células do vegetal tornam-se túrgidas quando colocadas em um meio hipertônico.
- (E) as células do vegetal murcham quando colocadas em um meio hipotônico.

24. Indivíduos diíbridos (**AaBb**) foram cruzados com indivíduos duplamente homozigóticos (**aabb**), resultando 180 descendentes. Desses, espera-se que o número de indivíduos com genótipo igual ao dos híbridos da geração paterna seja

- (A) 18
- (B) 45
- (C) 90
- (D) 135
- (E) 180

25. Considere as afirmações abaixo. I. Os indivíduos de uma população de uma espécie podem cruzar-se livremente entre si. II. O isolamento geográfico entre populações de uma mesma espécie pode levar à formação de novas espécies. III. O isolamento reprodutivo é responsável pela separação de uma espécie em subespécies. Está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I. (B) II. (C) I e II. (D) I e III. (E) II e III.	HISTÓRIA 29. Considere o texto. <i>O dinheiro não se gasta com o uso e não pode dar frutos; a um irmão que o pede, é necessário emprestar gratuitamente, por amor a Deus; os usuários agem, pois, contra a natureza e pecam contra a caridade.</i> (Roberto S. Lopez. Nascimento da Europa. Trad. Lisboa: Cosmos, 1965. p. 306) No contexto da Europa medieval, as idéias do texto representavam (A) a visão desfavorável de teólogos contra a cobrança de juros. (B) o apoio da cúpula da Igreja católica à acumulação de riquezas. (C) os ideais da burguesia contra a usura nas relações econômicas. (D) o posicionamento dos nobres contra a venda das indulgências. (E) a defesa que a Igreja católica fazia da igualdade econômica.
26. Quando uma pessoa encosta a mão em uma chaleira com água fervente, ela reage imediatamente por meio de um ato reflexo. Nesse caso, o neurônio efetuator leva o impulso nervoso para (A) o encéfalo. (B) os músculos flexores do braço. (C) a medula espinhal. (D) as terminações sensoriais de calor da mão. (E) as terminações sensoriais de dor da mão.	
27. Considere os seguintes processos em uma planta: I. realização de fotossíntese no parênquima foliar; II. transporte de substâncias através do xilema; III. armazenamento de substâncias orgânicas em células da raiz; IV. transporte de substâncias através do floema. A ordem na qual esses processos ocorrem, a partir da absorção de água e sais minerais do solo, é (A) I → II → III → IV (B) I → III → IV → II (C) II → I → IV → III (D) III → II → I → IV (E) IV → III → II → I	30. Leia o texto. <i>É no regime do comércio entre metrópoles e colônias que se situa o elemento essencial desse mecanismo (do Antigo Sistema colonial mercantilista). Reservando-se a exclusividade do comércio com o Ultramar, as metrópoles europeias na realidade realizavam um quadro institucional de relações tendentes a promover necessariamente um estímulo à acumulação primitiva de capital na economia metropolitana a expensas das economias periféricas coloniais.</i> (Fernando A Novais. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Hucitec, 1983. p. 72) O texto comprova a idéia de que, no processo de colonização do Brasil, (A) a “circulação de mercadorias” tinha certa autonomia, principalmente a realizada com produtos manufaturados produzidos na própria colônia. (B) os fazendeiros podiam instalar nas suas propriedades “produção manufatureira”, que gerava lucro para a classe dominante da colônia. (C) o “exclusivo comercial” garantia à burguesia mercantil metropolitana a apropriação da maior parte da renda gerada na colônia. (D) a metrópole admitia o “comércio colonial” de produtos agrícolas com outras colônias, já que proporcionava fonte de renda para os colonos. (E) a colônia poderia produzir livremente produtos que os colonos considerassem lucrativos, o que contribuiu para a formação de capital no Brasil.
28. Na Amazônia, os filhotes de tartarugas são comidos por cobras e também podem ser vítimas de sanguessugas que se fixam em sua pele para sugar seu sangue. A relação ecológica existente entre cobras e tartarugas e a que existe entre sanguessugas e tartarugas são, respectivamente, (A) parasitismo e predatismo. (B) predatismo e comensalismo. (C) comensalismo e competição. (D) predatismo e parasitismo. (E) parasitismo e comensalismo.	

31. Analise o texto.

Que contraste. Que brusca passagem. A hierarquia, a disciplina, a ordem que a autoridade se encarrega de garantir, os dogmas que regulam firmemente a vida, eis o que amam os homens do século XVII. As opressões da autoridade, os dogmas, eis o que detestam os homens do século XVIII, seus sucessores imediatos. (...) Os primeiros crêem no Direito Divino, e os outros no Direito Natural; os primeiros vivem à vontade numa sociedade que se divide em classes diferentes, os segundos só sonham com a igualdade. É certo que os filhos combatem os pais, convencidos de que vão refazer um mundo que só esperava por eles para se tornar melhor; mas a agitação que move as gerações sucessivas não basta para explicar uma mudança tão rápida e tão decisiva. A maioria dos franceses pensava como Bossuet; de repente, os franceses pensam como Voltaire: é uma revolução.

(Paul Hazard. A crise da consciência européia. In: Adhemar Marques. **Pelos caminhos da História**. Curitiba: Positivo, 2005. p. 11)

A partir do texto e do conhecimento histórico, pode-se afirmar que

- (A) os pensadores liberais justificavam o poder do Estado com os princípios do Direito Divino.
- (B) Voltaire foi grande defensor das teorias que submetiam o povo aos dogmas da Igreja católica.
- (C) Bossuet defendeu princípios revolucionários baseados no ideal de igualdade, liberdade e fraternidade.
- (D) o Direito Natural serviu como base para a construção dos ideais dos pensadores iluministas.
- (E) os revolucionários franceses do século XVIII pregavam os fundamentos do despotismo esclarecido.

32. Considere o texto.

Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos.

(Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996. p. 327)

Pode-se destacar como um dos elementos a que o texto se refere

- (A) o descaso do novo governo com a questão trabalhista, pois os conflitos do trabalho eram considerados casos de polícia.
- (B) o enfraquecimento do poder das forças armadas, que assumiram funções restritas às relações externas do país.
- (C) a centralização da política econômica centrada em setores agropecuários, deixando-se de lado as iniciativas industriais.
- (D) o fortalecimento do coronelismo local que interferia diretamente nas esferas estaduais e federais do poder executivo.
- (E) a atuação econômica do novo governo, voltada gradativamente para os objetivos de promover a industrialização.

33. Considere os dois cartazes publicados na França no século XX.



I



II

(Adaptado de Jacques Marseille. **Histoire**. Paris: Nathan, 1998. p. 193)

Os dois cartazes refletem

- (A) a opção dos europeus pelas idéias socialistas e contra a dominação dos Estados Unidos da América.
- (B) posições políticas contra o domínio soviético e estadunidense no continente europeu.
- (C) o apoio incondicional dos europeus aos princípios políticos que garantissem o ideal capitalista.
- (D) a luta dos europeus contra os ideais fascistas dos países que lideravam o bloco capitalista.
- (E) a estabilidade política alcançada pelos povos europeus depois da Segunda Guerra Mundial.

34. Considere o texto.

*Exmo. Sr. Presidente da República,
Marechal Arthur da Costa e Silva*

Cumprimentos devidos à sua alta dignidade e, também, à sua ilustre pessoa.

*Li, em Goiânia, o Ato Institucional nº 5, que V.Exa., substituindo-se indevidamente ao povo brasileiro, que não conferiu ao Chefe de Estado Brasileiro Poder Constituinte, baixou para tirar as garantias do Poder Judiciário, proibir a concessão do **habeas corpus**, e tornar possível a subtração da liberdade de toda e qualquer pessoa que resida no território nacional, brasileira e estrangeira. (...)*

(Heráclito Fontoura Sobral Pinto. **Lições de liberdade**. Belo Horizonte: Comunicação/Universidade Católica de Minas Gerais, 1978. p. 130)

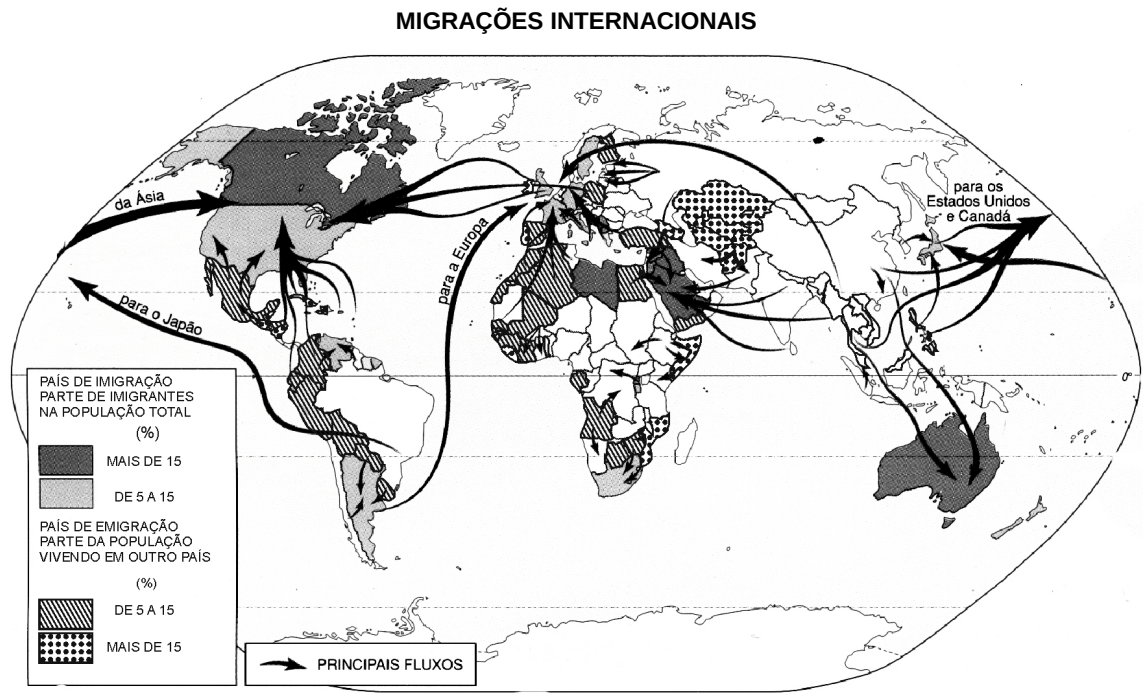
O Estado de direito, suprimido pelo Ato a que o autor se refere, foi restaurado no Brasil quando

- (A) o Congresso Nacional votou a Emenda das Diretas-já.
- (B) os constituintes promulgaram a Constituição de 1969.
- (C) os deputados votaram a reforma constitucional de 1967.
- (D) os militares concederam anistia aos políticos da oposição.
- (E) os parlamentares aprovaram a atual Constituição brasileira.

GEOGRAFIA

35. Sobre a ALCA (Área de Livre Comércio das Américas), proposta em 1994, pelos Estados Unidos, é correto afirmar que
- (A) tem como objetivo reduzir e eliminar tarifas alfandegárias e vem se consolidando no espaço mundial como um exemplo de bloco econômico com avançado estágio de integração econômica e política entre países.
 - (B) tem favorecido o desenvolvimento socioeconômico dos países latino-americanos, diante da criação de facilidades para exportação de produtos primários para o grande mercado consumidor norte-americano.
 - (C) a exemplo do que ocorreu com a entrada do México no NAFTA (Tratado Norte-Americano de Livre Comércio), a ALCA representa uma oportunidade de transferência de tecnologias dos Estados Unidos para os países latino-americanos.
 - (D) devido à resistência de alguns países latino-americanos, dentre eles o Brasil e a Venezuela, e às divergências geradas pelas grandes desigualdades econômicas entre países, esse bloco econômico ainda está em negociação.
 - (E) recebeu novo impulso com a criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e da ALBA (Alternativa Bolivariana para as Américas), cujos objetivos de integração regional são semelhantes aos da ALCA.

36. Observe o mapa e analise as afirmações referentes às migrações internacionais.



(Graça Maria Lemos Ferreira. **Atlas geográfico: espaço mundial**. São Paulo: Moderna, 2003, p. 95)

- I. As principais áreas de repulsão são os países do Sul ou subdesenvolvidos, cujos emigrantes vão em busca de melhores condições de vida nos países desenvolvidos do Norte.
- II. As áreas de maior atração de migrantes são os países desenvolvidos, onde se tornam mão-de-obra barata e vítimas da xenofobia e da exclusão social.
- III. A Austrália, classificada como “país do Sul” na regionalização socioeconômica mundial contemporânea, é importante área de atração de migrantes provenientes do sudeste asiático.
- IV. As atuais migrações internas na África e na América do Sul têm em comum o fato de serem motivadas por conflitos étnicos e por secas prolongadas.
- V. Apesar de ser uma região marcada por diversos conflitos, o Oriente Médio atrai migrantes provenientes de outras regiões da Ásia e do norte da África.

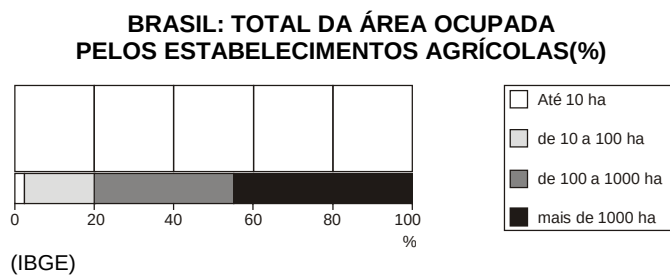
Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) I, II e III.
 - (B) I, II e V.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) II, III e V.
 - (E) III, IV e V.
37. O mundo desenvolvido foi o primeiro a apresentar esse tipo de fenômeno urbano, no final do século XIX. No Brasil, porém, foi somente a partir da segunda metade do século XX, com a intensificação do processo de industrialização que esse fenômeno passou a ocorrer.

O texto refere-se à formação de

- (A) regiões metropolitanas.
- (B) condomínios fechados.
- (C) áreas periurbanas.
- (D) cidades monoindustriais.
- (E) megalópoles.

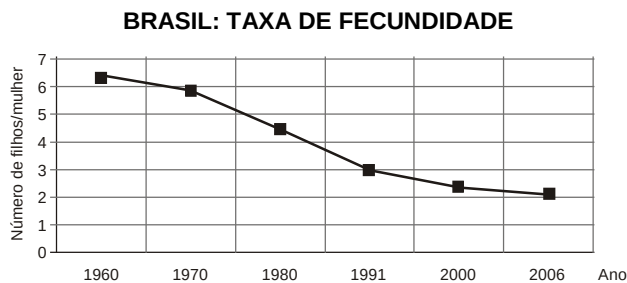
38. Observe o gráfico.



A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a questão agrária brasileira permitem afirmar que uma das causas que explicam a atual concentração fundiária no país é

- (A) o modelo de uso do solo, predominantemente destinado à pecuária bovina.
- (B) o avanço das fronteiras agrícolas na Amazônia durante a ditadura militar.
- (C) a rápida expansão do processo de modernização agrícola em todo o país.
- (D) o significativo êxodo rural que tem esvaziado sistematicamente o campo.
- (E) a terra ser considerada reserva de valor, isto é, uma mercadoria.

39. Analise o gráfico e as afirmações que seguem.



(IBGE)

- I. O comportamento da taxa de fecundidade está relacionado, entre outros fatores, à inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- II. Não é possível estabelecer relação entre os processos de industrialização/urbanização e a queda da taxa de fecundidade.
- III. Em decorrência da evolução da taxa de fecundidade, a composição etária da população brasileira tem se modificado.

Está correto o que se afirma SOMENTE em:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

40. Analise o texto.

Outro fator responsável pela paisagem quase desértica de alguns trechos dos sertões rústicos é a estrutura geológico-litológica de certas áreas. [...] Na linguagem seca da ciência, os solos dessas áreas seriam considerados solos litólicos.

(Aziz Ab'Saber. **Os domínios de natureza no Brasil**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p 90)

Os solos rasos e pedregosos de grandes áreas dos sertões nordestinos, inclusive no estado do Ceará, resultam da decomposição das rochas em que predomina

- (A) o intemperismo físico.
- (B) o intemperismo químico.
- (C) a erosão eólica.
- (D) a erosão pluvial.
- (E) a erosão por ravinamento.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO <u>Atenção:</u> As questões de números 41 a 50 baseiam-se no texto apresentado abaixo. <i>Na medida em que se torna globalmente mais escassa, a água doce deixa de ser considerada um bem público. De acordo com o poder dos diferentes grupos, ela se torna propriedade cada vez mais privada e menos comum, gerando um grave conflito ecológico distributivo. No caso do Brasil, a complexa e pouco aprofundada polêmica sobre a transposição das águas do rio São Francisco é um importante ensaio inicial sobre essa questão.</i> <i>Os severos estragos que a poluição por resíduos químicos e o aquecimento planetário estão fazendo nos estoques mundiais de água doce os colocam como prioridade na discussão estratégica sobre poder – e podem abrir imensas oportunidades para a América do Sul. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), já há mais de um bilhão de pessoas no planeta com severa carência de água potável, e vários cenários internacionais consideram que a disputa pelo acesso a ela poderá conduzir a inúmeros conflitos regionais.</i> <i>Na Europa, enquanto bilhões de euros são gastos na despoluição de seus rios, cresce o mercado de importação desse líquido vital. A água doce não poluída de superfície já não é suficiente para atender à população dos EUA. Mais grave ainda é a situação das águas subterrâneas, envenenadas progressivamente por produtos químicos e bactérias, na marcha da industrialização. A redução da disponibilidade de água já está gerando pesadas disputas naquele país. Os consumidores consideram-na um bem público essencial à saúde e à vida; já os fornecedores negam qualquer relação entre acesso à água potável e temas como direitos humanos e questões sociais. Em busca de novas possíveis fontes de água, a atenção dos norte-americanos volta-se para o sul do continente. Alguns especialistas detectam estar-se moldando uma nova Doutrina Monroe ambiental, em que os recursos naturais do hemisfério devem levar em conta as prioridades dos EUA. O México, com situação ainda tranqüila, pode vir a ser o primeiro a ser pressionado.</i> <i>Esse quadro crítico, no entanto, se inverte na América do Sul, onde a água doce ainda é abundante. Com 12% da população mundial, possuímos 47% das reservas de água globais, e boa parte delas se encontra submersa. Às grandes bacias do Amazonas, do Orenoco e do Prata, mais inúmeros rios, lagos e estuários, se somam aquíferos de grande porte, entre eles o Guaraní – o terceiro maior do mundo – espalhado pelos territórios do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Argentina. Muitos estudiosos acreditam que quem controlar os recursos ambientais da tríplice fronteira – em que se inclui aquele aquífero –, terá a seu dispor matérias-primas essenciais para a manutenção da vida e para a sustentabilidade de processos produtivos geradores de desenvolvimento econômico e social em amplas áreas do Cone Sul.</i> (Adaptado de Gilberto Dupas. O Estado de S. Paulo, A2, 19 de janeiro de 2008)	41. De acordo com o texto, (A) a escassez de água e também sua abundância justificam a polêmica estabelecida sobre sua distribuição em diversas regiões do planeta. (B) as reservas de água doce encontram-se contaminadas em todas as partes do planeta, em decorrência especialmente do acelerado processo de industrialização. (C) as disputas por obtenção e consumo de água doce parecem dirigir-se atualmente para a América do Sul, a partir das necessidades da população norte-americana. (D) a escassez de água em todo o mundo põe em choque interesses diversos, em que sobressaem as disputas por poder, seja político, seja econômico. (E) os países, ainda não atingidos pela falta de água potável, como o México, estarão isentos dos conflitos em torno de sua distribuição. 42. É clara no texto a percepção de que (A) a busca por água potável suficiente para a população de um país deve envolver todos os vizinhos mais próximos, como fornecedores ideais desse bem. (B) na América do Sul, em razão da oferta abundante de água doce, não há necessidade de medidas de controle para sua distribuição e consumo. (C) o acesso à água potável deve ser incluído no tema dos direitos humanos, tendo em vista que se trata também de uma questão social. (D) o problema da diminuição na oferta de água potável no mundo todo deverá ser resolvido com a interferência política dos países mais desenvolvidos. (E) o quadro crítico de falta de água doce, em várias regiões do planeta, tem produzido instabilidades políticas entre países de interesses econômicos diversos. 43. <i>No caso do Brasil, a complexa e pouco aprofundada polêmica sobre a transposição das águas do rio São Francisco é um importante ensaio inicial sobre <u>essa questão</u>. (1ª parágrafo)</i> A questão que se coloca versa sobre (A) decisões que devem ser tomadas quanto à distribuição de água e a necessidade de manter-se o equilíbrio ambiental. (B) discussões a respeito da autonomia de certos países sobre suas reservas de água doce, subterrâneas ou superficiais. (C) predomínio de interesses econômicos de investidores mais interessados nos lucros obtidos com a exploração comercial da água. (D) valores que devem ser empregados para a garantia de fornecimento de água de boa qualidade, como bem essencial à vida. (E) disputas de interesse econômico em países envolvidos na questão do atendimento às necessidades de sua população, devido à escassez de água doce.
--	---

44. <i>Os consumidores consideram-na um bem público essencial à saúde e à vida; já os fornecedores negam qualquer relação entre acesso à água potável e temas como direitos humanos e questões sociais.</i> (3º parágrafo) A afirmativa acima (A) confirma as evidências de que as águas subterrâneas também se encontram poluídas devido à implacável <i>marcha da industrialização</i>. (B) exemplifica as divergências que <i>estão gerando pesadas disputas</i> entre os diferentes interesses a respeito da disponibilidade de água potável. (C) critica a ausência de uma definição a respeito <i>de novas possíveis fontes de água</i>, principalmente nos Estados Unidos. (D) acrescenta informações esclarecedoras para a confirmação dos <i>produtos químicos e bactérias</i> que estão envenenando a água doce no planeta. (E) aceita o fato de que as condições da vida moderna justificam a redução na oferta de água doce <i>para atender à população mundial</i>.	47. – o terceiro maior do mundo – (último parágrafo) Por seu sentido no contexto, o segmento isolado pelos traços tem caráter (A) explicativo. (B) enumerativo. (C) restritivo. (D) repetitivo. (E) enfático.
45. <i>... que a poluição por resíduos químicos e o aquecimento planetário estão fazendo nos estoques mundiais de água doce os colocam como prioridade na discussão estratégica sobre poder ...</i> (2º parágrafo) O pronome grifado acima substitui corretamente, no texto, a expressão (A) <i>os resíduos químicos</i>. (B) <i>os severos estragos</i>. (C) <i>os diferentes grupos</i>. (D) <i>os vários cenários internacionais</i>. (E) <i>os estoques mundiais de água doce</i>.	48. Classifica-se como complemento nominal a expressão grifada em: (A) <i>No caso <u>do Brasil</u>, a complexa e pouco aprofundada polêmica...</i> (B) <i>A água doce não poluída <u>de superfície</u> já não é suficiente...</i> (C) <i>... em que os recursos naturais <u>do hemisfério</u> ...</i> (D) <i>... já há mais de um bilhão de pessoas no planeta com severa carência <u>de água potável</u> ...</i> (E) <i>... geradores de desenvolvimento econômico e social em amplas áreas <u>do Cone Sul</u>.</i>
46. O texto se organiza numa estrutura (A) narrativa, em que se apontam as inúmeras questões de ordem econômica e social quanto à disponibilidade de recursos hídricos e suas implicações na política internacional. (B) descritiva, de forma preponderante, no delineamento das regiões, no mundo todo, sujeitas a conflitos em relação à exploração e ao consumo das reservas de água doce. (C) dissertativa, em que se discutem de forma opinativa eventuais questões a respeito da disponibilidade de água potável no mundo e de seu consumo, com argumentação baseada em exemplos. (D) próxima à da crônica, em que se expõe, de forma bastante pessoal, a partir de uma questão comum e rotineira, como vem sendo percebida a escassez de água potável no mundo todo. (E) jornalística, pela importância atribuída aos fatos que envolvem o relacionamento entre países, com foco principal na distribuição de água de boa qualidade para o consumo de seus habitantes.	49. <i>... <u>gerando</u> um grave conflito ecológico distributivo.</i> (1º parágrafo) O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase: (A) <i>... que a disputa pelo acesso a ela poderá conduzir a inúmeros conflitos regionais.</i> (B) <i>... cresce o mercado de importação desse líquido vital.</i> (C) <i>... para atender à população dos EUA.</i> (D) <i>... onde a água doce ainda é abundante.</i> (E) <i>... que quem controlar os recursos ambientais da tríplice fronteira ...</i>
	50. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase: (A) É necessário que se tome medidas de controle ambiental para evitar a poluição das reservas de água doce. (B) O desenvolvimento econômico-social em alguns países estão subordinados ao uso consciente dos recursos ambientais. (C) Os países da América do Sul encontra-se abastecida por reservas de água doce subterrânea, que se espalha por uma vasta área. (D) O progresso da industrialização nos países desenvolvidos é fator de contaminação das reservas de água doce, superficiais e subterrâneas. (E) Os recursos naturais do planeta, essencial à manutenção da vida, deve ser consumido de forma consciente, sem desperdícios.

Atenção: As questões de números 51 a 58 referem-se ao texto apresentado abaixo. A preguiça humana <i>O exercício físico vai contra a natureza humana. Que outra explicação existiria para o fato de o sedentarismo ser praticamente universal entre os que conseguem ganhar a vida no conforto das cadeiras? A preguiça para movimentar o esqueleto não é privilégio de nossa espécie: nenhum animal adulto gasta energia à toa. No zoológico, leitor, você jamais encontrará uma onça dando um pique aeróbico, uma gorila levantando peso, uma girafa galopando para melhorar a forma física. A escassez milenar de alimentos na natureza fez com que os animais adotassem a estratégia de reduzir ao máximo o desperdício de energia. A necessidade de poupar energia moldou o metabolismo de nossa espécie de maneira tal que toda caloria ingerida em excesso será armazenada sob a forma de gordura, defesa do organismo para enfrentar as agruras dos dias de jejum prolongado que possam ocorrer.</i> <i>Por causa dessas limitações biológicas, se você é daquelas pessoas que esperam a visita da disposição física para começar a fazer exercício com regularidade, desista. Falo por experiência própria. Sou corredor de distâncias longas há muitos anos. Às seis da manhã, chego no parque, abro a porta do carro e saio correndo. Não faço alongamento antes, como deveria, porque, se ficar parado, esticando os músculos, volto para a cama. Durante todo o percurso do primeiro quilômetro, meu cérebro é refém de um pensamento recorrente: não há o que justifique um homem passar por esse suplício. Daí em diante, as endorfinas liberadas na corrente sangüínea tornam o sofrimento mais suportável. Mas o exercício só fica bom, de fato, quando termina. Que sensação de paz e tranqüilidade! Que prazer ter a certeza de que posso passar o resto do dia sentado, sem o menor sentimento de culpa!</i> (Drauzio Varella, Folha de S. Paulo, 12-04-08)	51. De acordo com o texto, a necessidade de poupar energia faz com que (A) ocorra liberação das endorfinas, responsáveis pelo prazer dos exercícios. (B) haja a tendência de as pessoas e os animais levarem uma vida preguiçosa. (C) se torne desnecessária a prática do alongamento antes dos exercícios. (D) seja mais prazerosa a prática regular de exercícios prolongados. (E) se resista ao sedentarismo, já que este provoca armazenamento de gordura. 52. Considere as seguintes afirmações: I. No mundo animal, a escassez de alimentos e a poupança de energia estão diretamente relacionadas. II. Em seu depoimento, o autor do texto encarece a importância dos exercícios, mas não um prazer que sinta enquanto os pratica. III. A disposição física para a prática regular de exercícios não é um impulso próprio da nossa natureza. Em relação ao texto, está correto o que se afirma em (A) II, somente. (B) I e II, somente. (C) I e III, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III. 53. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de frase ou expressão do texto em: (A) <i>vai contra a natureza humana</i> = vai ao encontro dos nossos instintos. (B) <i>não é privilégio de nossa espécie</i> = não é um tipo qualquer de direito. (C) <i>adotassem a estratégia</i> = relutassem na tática. (D) <i>enfrentar as agruras</i> = resistir às tentações. (E) <i>sem o menor sentimento de culpa</i> = imune à sensação de algum remorso. 54. Constitui um exemplo de discurso narrativo a frase: (A) <i>O exercício físico vai contra a natureza humana.</i> (B) <i>A preguiça para movimentar o esqueleto não é privilégio de nossa espécie</i> (C) <i>A necessidade de poupar energia moldou o metabolismo de nossa espécie</i> (D) <i>Às seis da manhã chego no parque, abro a porta do carro e saio correndo.</i> (E) <i>... as endorfinas liberadas na corrente sangüínea tornam o sofrimento mais suportável.</i>
--	--

55. O primeiro e o segundo parágrafos do texto articulam-se de modo a constituir, basicamente, a (A) formulação de uma hipótese seguida de sua contestação. (B) proposição de uma regra geral e um caso de exceção. (C) constatação de um fenômeno geral e um testemunho particular. (D) exposição de um problema e a constatação de que é incontornável. (E) narração de um depoimento e uma conclusão pessoal.	<u>Atenção:</u> As questões de números 59 a 64 são de Literatura Brasileira. 59. Bota <i>A bota enorme</i> <i>rendilhada de lama, esterco, carrapicho</i> <i>regressa do dia penoso no curral,</i> <i>no pasto, no capoeirão.</i> <i>A bota agiganta</i> <i>seu portador cansado mas olímpico.</i> <i>Privilégio de filho</i> <i>é ser chamado a fazer força</i> <i>para descalçá-la, e a força é tanta</i> <i>que caio de costas com a bota nas mãos,</i> <i>e rio, rio de me ver enlameado.</i>
56. O autor valeu-se de uma figura de linguagem na seguinte construção: (A) <i>Falo por experiência própria.</i> (B) <i>Sou corredor de distâncias longas há muitos anos.</i> (C) <i>Não faço alongamento antes, como deveria ...</i> (D) <i>Meu cérebro é refém de um pensamento recorrente.</i> (E) <i>Que sensação de paz e tranquilidade!</i>	Nesses versos de um poema autobiográfico, Carlos Drummond de Andrade rememora, (A) com orgulho e humor, função que lhe cabia em sua família patriarcal. (B) com ressentimento e ironia, sua antiga aversão aos hábitos da vida rural. (C) em tom melancólico, a humilhação diária a que seu pai era submetido. (D) com sentimento de culpa, sua submissão diante das autoridades. (E) em tom de blague e acusação, a falta de afetividade entre ele e o pai.
57. Na frase <i>Não faço alongamento antes, como deveria, porque, se ficar parado, esticando os músculos, volto para a cama, o segmento</i> (A) <i>como deveria</i> expressa uma condicionalidade. (B) <i>esticando os músculos</i> expressa uma causalidade. (C) <i>volto para a cama</i> expressa um efeito. (D) <i>se ficar parado</i> expressa uma consequência. (E) <i>Não faço alongamento</i> expressa uma alternativa.	60. A representação da natureza, num poema arcádico, dá-se de modo a que o poeta venha a figurá-la como (A) expressão direta das mais tormentosas paixões humanas. (B) exemplo de harmonia e equilíbrio, a ser observado pelos homens. (C) expressão das forças irracionais que o homem deve dominar. (D) madrasta e inimiga, da qual convém que saibamos nos proteger. (E) encarnação da moral cristã, razão pela qual deve ser cultuada.
58. <i>Daí em diante, as endorfinas liberadas na corrente sangüínea tornam o sofrimento mais suportável.</i> A idéia geral da frase acima está traduzida de forma clara, coerente e correta em: (A) Em vista disso, o sofrimento mais suportável decorre porque liberou-se mais endorfinas na corrente sangüínea. (B) Suporta-se melhor o sofrimento a partir do momento em que ocorre a liberação de endorfinas na corrente sangüínea. (C) É a partir daí, que se torna mais suportável o sofrimento em razão das endorfinas liberarem a corrente sangüínea. (D) Paulatinamente, uma vez liberadas na corrente sangüínea, advém um sofrimento mais suportável, devido às endorfinas. (E) Fica mais suportável o sofrimento quando liberadas na corrente sangüínea a propagação de endorfinas.	61. <i>É impossível compreender Fabiano sem compreender sinha Vitória, os meninos, a cachorra Baleia, o soldado amarelo, o patrão, seu Tomás da bolandeira; sem compreender o ofício de vaqueiro, a necessidade da migração, a cultura popular nordestina, as irregularidades climáticas da região etc. etc.</i> Desse trecho crítico, a propósito da novela Vidas secas, de Graciliano Ramos, depreende-se a idéia de que (A) a constituição de personagens abrange os elementos da realidade em que elas se contextualizam. (B) a narrativa de uma história é, em si mesma, independente do modo pelo qual se conduz a narração. (C) a novela é um gênero realista, porque deve partir de condições históricas efetivamente documentadas. (D) uma personagem torna-se compreensível quando os leitores identificam nela atributos que também são deles. (E) um escritor, ao imaginar uma personagem, deve antes de tudo definir seu perfil psicológico.

62. <i>O direito permanente à pesquisa estética; a atualização da inteligência artística brasileira; e a estabilização de uma consciência criadora nacional. (...) De tudo isto já encontramos exemplos na história artística do país. A novidade fundamental, imposta pelo movimento foi a conjugação dessas três normas num todo orgânico da consciência coletiva.</i> A reflexão presente nesse fragmento indica tratar-se de um texto de (A) Machado de Assis, fazendo um balanço pessoal da literatura romântica que o antecedeu. (B) Ferreira Gullar, analisando criticamente os fundamentos estéticos da geração de 45. (C) Gonçalves de Magalhães, reconhecendo a importância da literatura nacionalista do século XIX. (D) Mário de Andrade, buscando definir a específica contribuição do movimento modernista. (E) Monteiro Lobato, combatendo as propostas recém-lançadas pelos modernistas de 22.	<u>Atenção:</u> As questões de números 65 a 70 estão apresentadas para as questões de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Você deverá respondê-las de acordo com a escolha já feita por ocasião da inscrição ao Processo Seletivo. A mudança de opção não será permitida neste momento. LÍNGUA INGLESA <u>Atenção:</u> As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. Instant Expert: Climate Change NewScientist.com news service Fred Pearce 15:53 01 September 2006 <i>At the Earth Summit in 1992, the world agreed to prevent "dangerous" climate change. The first step was the 1997 Kyoto Protocol, which finally came into force during 2005. It will bring modest emission reductions from industrialised countries. But many observers say deeper cuts are needed and developing nations, which have large and growing populations, <u>will one day have to join in.</u></i> <i>Some, including the US Bush administration, say the scientific uncertainty <u>over</u> the pace of climate change is grounds for delaying action. The US and Australia have reneged on Kyoto. During 2005 these countries, and others, suggested "clean fuel" technologies as an alternative to emissions cuts.</i> Green Nonsense By Paul Fisher Fri Aug 17 16:02:31 BST 2007 <i>The debate – sorry Al Gore & all acolytes – is NOT <u>over</u> about man's impact on global warming. Debate is only <u>over</u> when you talk about religious faith, which is what the so-called environmental movement has become for most of its fanatics. Constant debate and reevaluation based on EVIDENCE is the essence of science – and there is a whole lot of evidence that the current warming trend is cyclical, is caused by the Sun and that man has had a minimal impact. That's not to say that we shouldn't try to be environmentally conscientious – but the Kyoto Accords are a fraud. [PRONOUN] of those who "signed on" have come anywhere close to meeting them because they know full adherence would ruin their economies. The accords represent left wing "feel goodism," symbolism <u>over</u> substance and are nothing more than a new cover for socialist theory, anti-capitalism & class warfare rhetoric.</i> By Simon Wed Nov 14 11:57:04 GMT 2007 <i>Comments like yours are inflammatory and negative for no good reason. I agree that there should be continual investigation of all scientific issues in order to develop understanding but by undermining the facts of climate change all you do is give people an excuse not to change their habits. There are some theories that state that climate change is a natural phenomenon but these are mainly from individuals who seem to want to stand out. There are no scientific institutions that follow that thinking. Lastly, I also agree that the Kyoto agreement has failed and that is due to economical reasons.</i>
63. <i>Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho o que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens a pressa de envelhecer, e o livro anda devagar (...).</i> Representam-se neste trecho de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, as seguintes características do autor: (A) imaginação fantasiosa; ironia romântica; exaltação do mistério. (B) estilo de um diário; especulação filosófica; ausência de humor. (C) consciência da escritura; provocação do receptor; amor ao paradoxo. (D) provocação do receptor; ironia romântica; ausência de humor. (E) especulação filosófica; consciência da escritura; lirismo romântico.	
64. <i>Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, esse gênero se ajusta à sensibilidade de todo dia. Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural. Na sua despreensão, humaniza (...).</i> Nesse trecho, o crítico Antonio Candido está-se referindo ao gênero literário em que foram mestres (A) Rubem Braga e Fernando Sabino. (B) Ariano Suassuna e Nelson Rodrigues. (C) José de Alencar e Manuel Antonio de Almeida. (D) Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo. (E) José de Anchieta e Padre Antonio Vieira.	

65. A forma correta de [PRONOUN] no texto é (A) Someone. (B) No one. (C) None. (D) Some. (E) Any.	LÍNGUA ESPANHOLA Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. Cuenca del río San Francisco es foco de conflictos por el agua <i>De acuerdo con el informe acerca de la violencia en el campo en el año de 2007, divulgado por la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT), más de 40% de los conflictos por el agua ocurren en estados bañados por la cuenca del río San Francisco. En el último año fueron registrados 40 conflictos, de los cuales, 17 fueron en áreas donde se debe desarrollar el proyecto de transposición del río.</i> <i>Según <u>el integrante nacional</u> de la CPT, José Batista, <u>el proyecto</u> de transposición influye en la violencia, ya que las obras atraviesan varios estados de <u>la región</u> nordeste brasileña generando inevitables conflictos con comunidades que son desalojadas de sus tierras y se ven alejadas del uso de <u>un bien</u> natural y público como <u>el agua</u>.</i> <i>Algunos episodios en <u>2007</u> marcaron ese dilema. En junio del año pasado, cerca de <u>1,5 mil</u> trabajadores, indígenas y miembros de otras comunidades contrarios al proyecto de transposición del río ocuparon la hacienda Mãe Rosa, en Cabrobró, Pernambuco. La región fue el punto de inicio de las obras del proyecto. <u>La manifestación fue conducida por los indios Trukás</u> que reivindicaban la posesión de la tierra y temían que la transposición perjudicara a la tribu. El ejército brasileño fue escalado para inhibir las protestas indeseables.</i> <i>José Batista quiere que se conozcan los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no incluye los conflictos existentes en la región amazónica. La comisión afirma que no hay estructura para hacer la colecta de datos sobre esa región.</i> (Extraído de http://www.inesc.org.br/noticias-es)
66. There are four occurrences of <u>over</u> in the text: over 1: <i>scientific uncertainty <u>over</u> the pace of climate change</i> over 2: <i>The debate ... is NOT <u>over</u></i> over 3: <i>Debate is only <u>over</u> when you ask about religious faith</i> over 4: <i>symbolism <u>over</u> substance</i> From the above one can say that (A) all four have the same meaning. (B) over 1 can be paraphrased as <i>above</i>. (C) over 2 means <i>to the contrary</i>. (D) over 3 means <i>finished</i>. (E) over 4 means <i>beneath</i>.	
67. Segundo o texto, o Protocolo de Quioto (A) foi criado em 1992. (B) teve sua primeira adesão em 1997. (C) entrou em vigor em 2005. (D) prevê a criação de tecnologias de combustível limpo. (E) instituiu o controle global das emissões de gás carbônico.	
68. O significado de <i>will one day have to join in</i>, sublinhado no texto, é (A) chegará o dia em que serão obrigados a se agregar. (B) é possível que um dia queiram se juntar. (C) talvez venham a se associar um dia. (D) hão de se unir um dia. (E) um dia terão de aderir.	
69. Depreende-se do texto que, (A) não há consenso sobre as causas do aquecimento global. (B) há razões científicas que justificam as medidas propostas pelo Protocolo de Quioto. (C) os países em desenvolvimento também têm grande responsabilidade nas mudanças climáticas. (D) a criação do Protocolo de Quioto foi uma medida acertada para combater o aquecimento global. (E) os países industrializados já reduziram significativamente suas emissões de gás carbônico.	65. La alternativa que contiene plurales correctos correspondientes a los fragmentos subrayados en el segundo párrafo es (A) los integrantes nacionaes - las regiones - uns bienes (B) los proyectos - las regions - los aguas (C) los integrantes nacionais - las regionis - unos biens (D) las regioes - uns biens - los aguas (E) los integrantes nacionales - los proyectos - las aguas
70. Paul Fischer (A) acredita que o debate sobre o aquecimento global já está chegando ao fim. (B) afirma que há provas científicas de que o aquecimento global é um fenômeno cíclico com pouca influência humana. (C) preconiza maior consciência ambiental como forma de retardar o aquecimento global. (D) afirma que os países que assinaram o Protocolo de Quioto já atingiram suas metas. (E) assegura que o cumprimento das disposições do Protocolo de Quioto pode arruinar a economia dos países industrializados.	66. La alternativa que escribe correctamente los números subrayados en el tercer párrafo es (A) dois mil siete - mil quiñentos (B) dos mil y siete - mil y quinientos (C) dois mil siete - mil y quiñentos (D) dos mil siete - mil quinientos (E) dos mil y siete - mil y quiñentos
	67. La alternativa que reescribe, usando la voz activa, la oración <i>La manifestación fue conducida por los indios Trukás</i>, subrayada en el tercer párrafo, es (A) Los indios Trukás condujeron la manifestación. (B) La manifestación condujo a los indios Trukás. (C) Los indios Trukás son conducidos por la manifestación. (D) La manifestación estuvo conducida por los indios Trukás. (E) Los indios Trukás fueron conducidos en la manifestación.

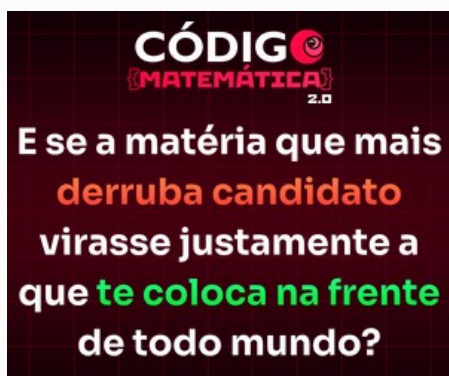
68. La alternativa que reescribe en pasado, la siguiente oración, extraída del último párrafo, es <i>José Batista <u>quiere</u> que <u>se conozcan</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluye</u> los conflictos existentes en la región amazónica.</i> (A) José Batista <u>quiso</u> que <u>se conociesen</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>inclujo</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (B) José Batista <u>quería</u> que <u>se conocían</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluía</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (C) José Batista <u>quería</u> que <u>se conocieran</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluyó</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (D) José Batista <u>ha querido</u> que <u>se han conocido</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluyó</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (E) José Batista <u>quiso</u> que <u>se hubiesen conocido</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>inclujo</u> los conflictos existentes en la región amazónica.	REDAÇÃO 1. Leia com atenção e confronte os textos seguintes. Texto I <i>Num trecho de um texto do psicanalista Contardo Calligaris, lemos que o que pode nos atormentar em nossa vida não é a impossibilidade de fazermos alguma coisa que ninguém consiga: é não conseguirmos fazer as coisas que os outros conseguem. Conclusão: o problema acaba sendo não a nossa ineficiência, mas a eficiência dos outros. Melhor dizendo: nosso tormento pode nascer da necessidade permanente de nos compararmos com os outros.</i> Texto II <i>Num outro trecho desse mesmo texto do psicanalista, lemos que a necessidade de comparação não é um acidente nem um defeito em nossa vida: é por meio da comparação que todos podemos mudar, evoluir, crescer. Essa necessidade coloca-se como uma norma social contemporânea: é nos comparando uns aos outros que acabamos encontrando o nosso lugar, a nossa função, o nosso valor individual.</i> 2. Levando em conta o que dizem os textos I e II acima, desenvolva uma DISSERTAÇÃO, na qual você se posicionará, argumentando, diante da seguinte questão: <u>Devemos comparar-nos com os outros?</u> 3. Sua redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
69. La alternativa que sustituye el fragmento subrayado en la siguiente frase extraída del último párrafo: <i>Hay estructura para hacer <u>la colecta de datos sobre esa región</u>,</i> por su pronombre personal átono correspondiente, colocado en la posición correcta, es (A) Hay estructura para hacersele. (B) Hay estructura para hacerla. (C) Hay estructura para se la hacer. (D) Hay estructura para hacerse. (E) Hay estructura para lo hacer.	
70. La alternativa que interpreta correctamente el sentido de lo expresado en el primer párrafo del texto es (A) En el año de 2007 se registraron 17 conflictos por el agua en la cuenca del río San Francisco. (B) De los 40 conflictos por el agua registrados en 2007, 17 fueron divulgados por la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT). (C) En el año de 2007 se registraron 40 conflictos por el agua en las áreas donde se debe desarrollar el proyecto de transposición del río San Francisco. (D) De los 17 conflictos registrados por la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT) en la cuenca del río San Francisco, 40% son conflictos por el agua. (E) Más de 40% de los conflictos por el agua de 2007 ocurrieron en las áreas donde se debe desarrollar el proyecto de transposición del río San Francisco.	

[illegible]

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

